



Destaque da Semana: SOJA

Além do fundamento já existente de oferta mundial maior que a demanda, as exportações e venda para exportações dos Estados Unidos estão preocupando o mercado, sendo nessa semana reportados rumores de cancelamentos (washout) de soja. A expectativa de aumento de área de soja nos Estados Unidos na safra 2024/25 e a fraca demanda chinesa também contribuem para a queda dos preços internacionais. Apesar disso, os preços nacionais são sustentados pela menor oferta e melhorias nos prêmios dos portos, embora ainda permaneçam 33% inferiores em comparação com o mesmo período de 2023.

ARROZ

Movimento de queda dos preços é mantido em meio a intensificação da colheita no Sul do país. Cabe pontuar, entretanto, que ainda o baixo excedente produtivo deverá refletir em preços remuneradores ao produtor ao longo de todo o ano de 2024.

MILHO

Após consistente viés de baixa das cotações nas últimas semanas em meio a diversos fatores baixistas, como excedente de oferta no EUA e boa safra argentina, preços apresentaram na última semana um comportamento estável, o que indica o não surgimento de fator novo no mercado de milho.

AÇÚCAR

A semana foi de grandes oscilações nas cotações do açúcar. A princípio houve recuo causado pela demanda retraída, entretanto na quarta os preços subiram diante das previsões pessimistas para a safra brasileira em virtude da falta de chuvas no Centro-Sul, voltando a cair no dia seguinte com a finalização dos contratos com vencimento em março.

ETANOL

Semana de recuo nos preços do etanol, que retornaram ao patamar da segunda quinzena de fevereiro. Na verdade, as cotações têm mostrado menor volatilidade diante da demanda pelo biocombustível que tem se mantido relativamente estável desde o segundo semestre do ano passado.

Preço Recebido pelo Produtor – 26/02/24 a 01/03/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,36	0,28%	0,00%
	MT	15 KG	120,45	135,29	1,50%	8,05%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	106,12	-3,33%	-16,67%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	971,97	-1,21%	0,04%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	817,42	-0,31%	9,80%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	304,10	-1,71%	-11,75%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	352,51	0,50%	15,50%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	93,80	1,19%	29,84%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,36	5,36%	4,89%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	226,67	4,62%	7,94%
	PR	60 KG	47,79	47,20	-6,35%	-8,47%
MILHO	MT	60 KG	39,21	37,33	0,43%	-13,95%
	BA	60 KG	39,21	60,00	-4,41%	-11,75%
SOJA	BA	60 KG	86,54	98,83	-2,71%	-20,46%
	MT	60 KG	86,54	98,28	-2,01%	-17,50%
	RS	60 KG	86,54	107,43	-0,56%	-16,78%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	63,59	-2,09%	-4,19%
	RS	60 KG	87,77	61,46	-0,87%	-3,62%
FRANGO	PR	KG		4,65	0,43%	-0,85%
BOI	MT	15 KG		203,65	-0,78%	-1,89%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,00%	-1,12%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,75%
- Dólar Março: R\$ 4,95
- IPCA Março: 0,24%
- WTI: US\$ 78,83 (-1,41%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 11,72 Saldo acumulado
M: US\$ 1,68 no ano: US\$ 10,04

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 16/02
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2024 – em 04/03 às 15h:06min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jan/2024
Preços Semanais: Conab – Siagot em 04/03/24

Resumo Executivo

Semanal 10



Publicado em 04 de março

Desempenho de Mercado

Demais Produtos

AÇÚCAR



A semana foi de grandes oscilações nas cotações do açúcar. A princípio houve recuo causado pela demanda retraída, entretanto na quarta os preços subiram diante das previsões pessimistas para a safra brasileira em virtude da falta de chuvas no Centro-Sul, voltando a cair no dia seguinte com a finalização dos contratos com vencimento em março.

ALGODÃO



Em meio a instabilidade política no Oriente Médio, nota-se um movimento de alta no barril de petróleo, fato este que refletiu amena valorização da cotação da pluma no mercado ao produtor no Brasil.

FEIJÃO



A tendência é de queda nos preços, especialmente para os tipos inferiores.

Feijão Preto:

As ofertas estão boas, no entanto, observa-se uma resistência em relação aos elevados preços praticados no mercado. Com isso, a tendência é de na melhor das hipóteses, manutenção dos valores.

MANDIOCA



Raiz de mandioca: A disponibilidade de raízes de mandioca seguiu em alta na região Centro-Sul durante a semana, diante do avanço da colheita, assim os preços continuaram em queda, retornando a patamares observados em 2021. Já na região Norte os preços continuaram em alta, em virtude do efeito sazonal típico do inverno amazônico, que prejudica a colheita na região.

Fécua: Semana de quedas expressivas nos preços da fécula, cujo estoque vem crescendo ao longo das semanas. Este movimento, aliado a menor movimentação do mercado, com menores aquisições levou a novas reduções de preços, desta vez de maior intensidade.

Farinha: O mercado de farinha permaneceu menos movimentado do que nas semanas anteriores, o que levou ao aumento dos estoques nas farinheiras e consequente à redução dos preços na região centro-Sul. Já nas regiões Norte e Nordeste foram observados novos avanços nos preços, já que a oferta de produto seguiu com restrições.

MILHO



Elevados estoques de passagem, projeção de uma boa safra de milho nos EUA e recuperação da safra argentina têm refletido em viés de baixa das cotações internacionais, fator este que tem sido fundamental na desvalorização dos preços nacionais, mesmo diante de uma previsão de menor safra brasileira.

TRIGO



O risco de o incêndio iniciado no Texas (EUA) atingir algumas lavouras de trigo preocupou agentes de mercado. Tendência de alta no curto prazo no mercado internacional.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário